

Mentiras e Incompetência



Polícia Militar devolve
14 viaturas à Prefeitura.
0 mesmo poderá
ocorrer com duas
bases policiais.
PM lança nota e se
empenha para
reverter o impasse
provocado pela falta de
convênio

Nesta Edição

Fotoreportagem

Night fashion no Taubaté Shopping págs. 8 e 9

Tia Anastácia

Ratos abandonam navio diante dos búzios pág. 5

De Passagem

Palácio Bom Conselho é uma escola de Pinóquios pág. 10



uz no túnel?

Estudantes da Unitau participam de debate sobre o filme Hércules 56, um documentário sobre o destino dos 15 presos políticos trocados pelo embaixador norte-americano Charles Elbrick, em setembro de 1969, seqüestrado por estudantes entre os quais estavam Paulo de Tarso Venceslau, diretor de rédação de CONTATO e Franklin Martins, ministros da Comunicação Social do governo Lula. Enquanto, Barão P4 comemora a vitória no Tribunal de Justiça



Paulo de Tarso fala aos estudantes

Hércules 56

Os universitários do curso de Serviço Social da Unitau promoveram um debate sobre .a ditadura militar na noite de terçafeira, 26, após a exibição do filme Hércules 56, no campus que fica na rua Visconde do Rio Branco, próximo ao Fórum Criminal. O filme é um documentário sobre o episódio do seqüestro do embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick que foi trocado pela libertação de 15 presos políticos. A ação ocorreu na semana da Pátria, em setembro de 1969.

O debate contou com a participação de Paulo de Tarso Venceslau, diretor de redação de CONTATO, que foi um dos integrantes da ação como representante do ALN (Ação Libertadora Nacional) de São Paulo, convidado pelos responsáveis do curso. A atividade, idealizada pelos alunos do segundo ano do curso de Serviço Social, faz parte da disciplina Formação Sócio, Histórico, Metodológico, Econômica do Servico Social.

Também estavam presentes alunos dos cursos de Letras, História, Geografia e Filosofia. Os estudantes queriam saber desde a emoção vivida naquela época, quando ainda predominava a esperança de uma sociedade mais justa, até a cooptação de lideranças sindicais e estudantis promovida pelo governo Lula, atráves de nomeações em cargos públicos. Segundo Venceslau, esse tipo de ação não só desarticula a mínima organização de movimentos políticos como cria uma verdadeira casta privilegiada que vive de recursos públicos. As professoras Dora Sá e Maria Regina Avila, Chefe de Departamento e responsável pelo curso, respectivamente, ficaram surpresas com a quantidade de alunos e a participação dos mesmos no debate.

Barão, enfim, livre!!

José Diniz Júnior, também conhecido como o Barão de Passa Quatro, conseguiu um vitória no Tribunal de Justiça de São Paulo que anulou a condenação de 120 dias de prisão semi-aberta dada pelo Juiz Érico de Prospero

Gentil Almeida, tirular da 3ª Vara Criminal de Taubaté. Convidado a posar para CON-TATO, o Barão disse que não quer provocar mais ninguém. Bem vindo às noites!!

Carta Aberta aos candidatos

Uma carta aberta aos candidatos a prefeitura de Taubaté escrita pela ACIT, Associação Industrial e Comercial de Taubaté. Logo no inicio da carta uma frase chama a atenção dos leitores "A democracia é uma conquista da sociedade como um todo" A ACIT junto com representantes da sociedade Taubateana elaboraram uma série de questões abordada na Carta Aberta. A associação crê que os novos governantes da terra de Lobato tenham atenção com a carta enviada. As propostas foram formuladas em dois grande eixos: Desenvolvimento Econômico/empregabilidade e educação.

Para o crescimento econômico a primeira proposta feita pela ACIT foi criação de um fundo Municipal de Desenvolvimento, e o objetivo deste fundo é o desenvolvimento das micro e pequenas empresas. O terceiro item apresentado foi a implantação de parceria com instituições de ensino para o desenvolvimento tecnológico. Um item que não pode passar desapercebido é o oitavo da lista que pede o incentivo da geração de empregos para mulheres e jovens. A revitalização do centro também é um projeto enviado pela ACIT.

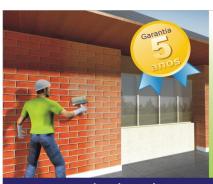
Na área educacional a associação enviou propostas como a elaboração de um plano de carreira para os magistrados. A continuidade da formação de professores e diretores escolares estão entre as propostas apresentadas na carta aberta.

Residencial Ecológico

Nos tempos em que o planeta pede socorro uma construtora de imóveis sai na frente no Vale do Paraíba. A Miranda Engenharia e Construção lançou na quintafeira, 28, o Vie Nouvelle, o primeiro edificio ecológico do Vale do Paraiba. Seu sistema de águas contará com coleta e armazenamento pluviais para uso em manutenção do jardim e para lavagem dos pisos. A agua do chuveiro logo que escoar pelo ralo irá para caixa de descarga. Nas pias de cozinha serão instalados coletores de óleo vegetal, a iniciativa é inédita na região, uma parceria firmada com uma Ong local levará esse material à reciclagem. Confira o lançamento na próxima edição. 🗷







Que tranquilidade!

Impermeabiliza e Protege. Só podia ser Viapol.

Fuseprotec

É uma resina 100% acrílica que protege e impermeabiliza áreas internas e externas de concreto aparente, tijolos à vista, blocos de concreto e pedra ornamentais.



www.viapol.com.br

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919

Toalhas à vista

Os números cabalísticos revelados por búzios e sessões espíritas confirmam que os resultados de outubro caminham para um certo resultado que anda incomodando demais os inquilinos palacianos que há tempos estudam a melhor maneira de salvar a própria pele ou ser eleito vereador e nada mais. A única dúvida é se a santa candidatura já negociou ou não seu plano B



Viajando

Depois de três anos e oito e meses de governo - ou seja, aos quarenta e cinco do segundo tempo - o Palácio Bom Conselho resolveu lançar nesta semana o Plano Municipal de Turismo. "É brincadeira, né?", resmunga Tia Anastácia. A veneranda senhora acredita que seu amigo Carmona espera permanecer no Conselho Municipal de Turismo durante do próximo governo que ele está careca de saber que não será de Roberto Peixoto.

Nepotismo I

O STF proibiu de vez o nepotismo na administração pública. Mas a esposa do prefeito, Luciana Peixoto, e o primeiro genro Anderson Ferreira continuam na boquinh.. ops, nos cargos públicos de primeiro escalão. "Alô, alô, Ministério Público Estadual... Não fazia parte de seus quadros um promotor que se interessava por esses assuntos? O meu sobrinho está tentando agendar uma entrevista com ele há quase dois meses. Mas a sua secretária sempre alega que você está ausente" escreve a veneranda senhora num mal rabiscado telegrama. Ela ainda não conhece a internet.

Nepotismo II

Um dos sobrinhos neto da Tia Anastácia encontrou a primeira-dama, Luciana Peixoto, num evento promovido pelo Palácio Bom Conselho na avenida do Povo, na terça-feira, 25. Mais que esperto, ele apro-

veitou para saber pessoalmente como ficará a situação dela e do genro após decisão do STF sobre a súmula 13. Muito solicita, Luciana começou a dar entrevista. Mas quando foi informada por um assessor que a entrevista era sobre nepotismo, ela simplesmente saiu andando, deixou o sobrinho falando sozinho. "Eita povinho desinformado. Esta professora, se é que ela é mesmo professora porque do quê ninguém sabe, não serve nem para

ler jornal.", comenta Tia Anastácia.

Toalhas à vista

Tia Anastácia recebeu suas amigas para o chá das 5 e soube que as apostas que rolam na praça Dom Epaminondas não deixam dúvida: o filho de dona Jandyra, não confundir com dona Jupira, mãe do Barão P4, consolidou sua posição. Duas rodadas de búzios registraram previsões muito parecidas. Juarez, um Pai de Santo que não sai daquele pedaço foi o tradutor das peças lançadas nas cestas de bambu: 35, 24, 18 e 1 num cesto e no outro 34, 24, 19 e 1. Não vai ser fácil encontrar ratoeira para todos os ratos que já estão abandonando o navio peixotinha. Não foi erro de digitação. Trata-se apenas da simplificação do aliança palaciana com o partido da boquinha. Entendeu, ô meu?

Plano B

Apesar da santa aparência, são muitos os sinais de que a santa candidatura já teria negociado um plano alternativo. Tia Anastácia anda injuriada com o moço. Os mais céticos afirmam que tudo está dentro do previsto. O lance em 2008 nada mais seria do que uma grande rodada de negociações para 2010. Oremos!!

Mistérios

Tia Anastácia está convencida de que existem mais mistérios sobre a origem das

leis 4.102/2008 e 4.173/2008 do que aviões de carreira no ar. Os mistérios só não seriam revelados porque envolve gente de todos os credos. A veneranda senhora está impressionada com o pacto de silêncio estabelecido no meio de todo esse sincretismo político. "O pragmatismo e a ocasião fazem ... Me perdoem a falha. Quase que quebro a lei da Omertá", pensa alto a veneranda senhora.





Por Paulo de Tarso Venceslau

1968 XIX

Fechamento à vista

O final de agosto e começo de setembro de 1968 foram marcados por sinais que já indicavam o fechamento brutal que viria com a decretação do Ato Institucional 5 em 13 de dezembro

ano ainda inacabado guardava mais surpresas do que um pobre mortal poderia imaginar. No dia 24 de agosto, por exemplo, os jornais noticiavam "França explode bomba-H". Pouco mais adiante, o então respeitável Correio da Manhã relatava que a "primeira bomba de hidrogênio francesa, de alta potência, explodiu ontem no Pacífico Sul, às 18h30min, hora de Paris, tornando a França a última a fazer a tal experiência (...)."

Curiosamente, o Jornal do Brasil estampava em manchete na primeira página que "Pacifismo é tônica no comitê da ONU". E acrescentava que "a exploração estritamente científica do fundo dos mares e o desenvolvimento

convencional e nuclear nas águas territoriais são os principais pontos do documento-base firmado pelos Delegados de 35 países reunidos no grupo de trabalho do comitê ad-hoc da ONU, no Rio (...)"

O movimento ecológico apenas engatinhava e ainda não competia com o movimento pacifista militante que protestava nas ruas contra a Guerra do Veitnã. Enquanto isso, o Partido Democrata norte-americano, tal qual acontece hoje, dava início às sessões plenária para definir entre o vice-Presidente Hubert Humphrey e os Senadores Eugene McCarthy e George Mcgovern a candidato à Presidência dos Estados Unidos. Um ambiente de tensão cerca o anfiteatro internacional, onde se reunirão mais de cinco mil membros do partido, entre delegados e suplentes (...)". (JB)

No Brasil, eram dados os primeiros sinais de um movimento pela abertura democrática. O mesmo JB informava que "o prefeito de São Paulo, brigadeiro Faria Lima, declarou-se favorável a uma completa abertura democrática, com eleições diretas em todos os níveis, como única formula para que sejam alcançadas a condições para a integração e o desenvolvimento do país (...)".

Talvez seja por causa disso que o general de plantão no cargo de presidente, Arthur da Costa e Silva, tenha manifestado sua simpatia "pelo senador Rui Palmeira e seu filho, o acadêmico Vladimir Palmeira, que está preso na Vila Militar, acusado de liderar a agitação estudantil



(...)", conforme noticiou o mesmo JB. Na outra ponta, o anteprojeto de reforma universitária sofria críticas considerada ainda tímidas mas que deveriam se intensificar apartir de setembro.

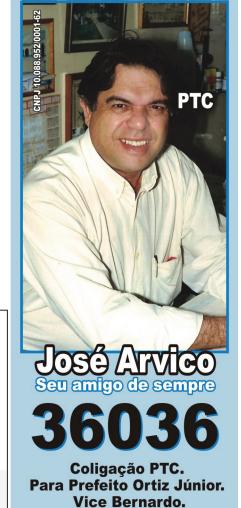
Ao mesmo tempo, setores mais radicais da ditadura tiraram da gaveta um anteprojeto "de lei da nova legislação da cesura, elaborado por um grupo de trabalho criado em janeiro deste ano, será entregue ao Presidente da República, segundo fonte categorizada do Ministério da Justiça (...)" Segundo o JB, esse anteprojeto permaneceu pelo menos 105 dias com o Ministro da Justiça ante de ser desengavetado e enviado ao general Costa e Silva.

No dia 30 de agosto de 1968, a Universidade Federal de Minas Gerais foi fechada e a Universidade de Brasília (UnB) invadida pela Polícia Militar, que espancou diversos estudantes. O fato repercutiu imediatamente no Congresso. No dia 2 de setembro, em protesto contra a invasão da UnB, o deputado federal Márcio Moreira Alves pronunciou veemente discurso na Câmara Federal, conclamando o povo a realizar um "boicote ao militarismo", não participando dos festejos comemorativos da Independência do Brasil no 7 de setembro próximo.

O pronunciamento foi considerado pelos ministros militares como ofensivo "aos brios e à dignidade das forças armadas". Diante das reações nos círculos militares, o procurador-geral da República Décio Meireles Miranda, com base no parecer do ministro da Justiça Luis Antônio da Gama e Silva, deu entrada junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 12 de outubro, ao pedido de cassação do mandato do deputado emedebista e de seu enquadramento no artigo 151 da Constituição, por "uso abusivo do direito de livre manifestação e pensamento e injúria e difamação das forças armadas, com a intenção de combater o regime vigente e a ordem democrática instituída pela Constituição".

Nesse mesmo dia, as polícias militar e política de São Paulo desbaratavam o 30°. Congresso da União

Nacional dos Estudantes (UNE) que seria iniciado no sábado, 13, com três dias de atraso. Um atraso que seria fatal para o futuro do movimento estudantil, principal força de oposição à ditadura militar naquele momento. Esse episódio será objeto de matérias especiais por ocasião do seu 40° em outubro. C





A Melhor maneira de Viaiar!

Passagens Aéreas
Nacionais e Internacionais
Excursões pelo Brasil e Exterior
Cruzeiros Marítimos
Cursos no Exterior
Teatros e Shows em São Paulo

PRAÇA SANTA TERESINHA, 347 2123-5777

www.abcturismo.com.br

TAUBATÉ SHOPPING 3622-7722

Arte:



Reportagem

Por Marcos Limão e Paulo de Tarso Venceslau Fotos Marcos Limão

comandante do 5º BPM / I de Taubaté - cúpula da PM no Vale do Paraíba

O alto comando da PM na

Região simplesmente não

consegue entender o que se

Conselho.

Mentiras e incompetência

Durante mais de três anos a Prefeitura de Taubaté não foi capaz de redigir um projeto de lei para que a Câmara Municipal aprovasse o convênio com a Polícia Militar necessário para a parceria nas atividades de segurança pública. Sem esse convênio não há meios legais que permitam à corporação desembolsar recursos para a manutenção de prédios e veículos. Com o tempo, a frota foi sendo sucateada e os prédios deteriorados. Diante da falta de solução à vista e de mentiras veiculadas por uma imprensa domesticada, o Comando Regional da PM devolveu as 14 viaturas e estuda a possibilidade de fazer o mesmo com os prédios e equipamento da 1ª e da 5ª Companhia Policial. Acompanhe todos os passos desse triste episódio

Prefeitura Municipal surpreende a população taubateana a cada dia amanhecido. Desta vez a história reportada nesta edição não é mais um flagrante da malversação do dinheiro público. Trata-se sim de um triste episódio sobre a incompetência e a falta de compromisso com a verdade da atual administração municipal que culminou na devolução de 14 viaturas feita

pela Polícia Militar em abril deste ano - após a corporação esperar por três anos (!) pela regularização do convênio junto à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São

Como o poder público municipal não trabalhou para regularizar o convênio, as viaturas e duas bases cedidas em 2005 adentraram num limbo jurídico que inviabilizava qualquer manutenção nelas. A PM pretende em setembro entregar à cidade as duas bases de polícia (nos bairros Esplanada Santa Terezinha e Bosque da Saúde).

Ou seja, a PM não podia sequer trocar uma lâmpada queimada nem um pneu furado porque oficialmente os imóveis e as viaturas não faziam parte do seu aparato, de forma legal e acabada.

E não foi por falta de aviso. "Tentei marcar uma reunião e não houve disponibilização.", disse o Comandante do CPI-1 (Comando de Policiamento do Interior-1), responsável pelo Vale do Pa-

raíba e Litoral Norte, CO-Sérgio ronel Teixeira Ālves, quando recebeu nossa passa dentro do Palácio Bom reportagem em seu gabinete nas dependências do CPI-1, em São José dos

Campos, na quarta-feira, 22. Ém seguida, o militar disse continuar aberto ao diálogo. Informou que vai negociar até o final de setembro, caso a Prefeitura Municipal mostre "objetivamente" vontade de resolver o impasse. "Vou tentar mais uma vez contato com o prefeito.'

Logo no começo da conversa, o comandante frisou que as críticas à falta de eficiência dos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho estão desvinculadas do período eleitoral. Trata-se apenas de observações importantes e contundentes sobre a segurança pública, somente. O oficial também fez questão de deixar a população local sossegada. "Quero deixar claro para a população que não houve nenhum prejuízo. O patrulhamento segue inalterado. O serviço da PM não foi afetado", declarou. Segundo coronel Sérgio, outras 14 viaturas para substituir as devolvidas já foram entregues pelo governo do estádo.

Mas o episódio não se resume somente na substituição de viaturas municipais por estaduais. O alto comando da PM na Região simplesmente não consegue entender o que se passa dentro do Palácio Bom Conselho. A indelicadeza palaciana é tamanha que, além de não receber o oficial para uma conversa, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) nem sequer

PYNDB







Comandante da Polícia Militar na região, Coronel Sérgio Teixeira Alves.

fez uma ligação para o Comandante da Região para ao menos contemporizar a situação. Apenas o chefe de gabinete de Peixoto enviou um comunicado à PM para informar que estaria encaminhando o convênio à Câmara Municipal. Porque esse convênio não foi encaminhado antes, ao longo desses três anos e meio?

Muito pelo contrário. Ao invés disso, a Prefeitura Municipal divulgou notícias mentirosas através de jornais locais que insistem em publicar os textos confeccionados pela assessoria de imprensa palaciana.

As mentiras palacianas incomodaram tanto que o 5º Batalhão da Polícia Militar/I, em Taubaté, divulgou no dia 22 de agosto uma carta à imprensa para explicar a devolução das viaturas e as notícias inventadas. Ou seja, o oficial da PM, tenente coronel Luís Augusto Guimarães, Comandante do 5º Batalhão, teve que interromper suas atividades para se ocupar com a redação do comunicado.

À nota assinada pelo militar relata a falta de regularização do convênio -"devido à falta de providencias da PMT", a falta

de gasolina para as viaturas municipais e a restituição de duas bases de polícia que será feita em setembro. Em seguida, o comunicado desmente a concessão de um título de "Madrinha do Canil" à primeira-dama, Luciana Peixoto - conforme notícias literalmente inventadas pela Prefeitura: "A diretora do Departamento de Ação Social, professora Lu Peixoto, recebeu dos oficiais o agradecimento do 5º BPM-I pelas obras que a atual administração vem fazendo no Canil e o trabalho de parceria que existe na busca de proporcionar mais segurança a comunidade taubateana. Ainda na ocasião a professora Lu Peixoto, recebeu o carinhoso título de madrinha do Canil da Policia Militar, uma homenagem pela sua atenção e dedicação com o Batalhão da Policia Militar.", diz o release da assessoria de imprensa da municipalidade.

No entanto, o Comandante do 5º BPM/I, coronel Guimarães, fez questão de desmentir no comunicado do dia 22 de agosto: "Atualmente, a obra [no Canil] está inacabada e paralisada, não existindo qualquer parceria firmada e não havendo previsão para o seu término. Quanto ao mencionado

em alguns jornais, esclarece que não foi outorgado pelo Comando do 5º BPM/I qualquer título de participação ou parceria nesta obra a nenhuma personalidade, como foi citado "Madrinha do Canil", em algumas publicações." Mesmo assim. A municipalidade

chegou ao cúmulo de mentir mais um pouco. No dia 26 de agosto, a assessoria de imprensa da Prefeitura enviou uma nota à imprensa para explicar a devolução das viaturas. No começo, a nota afirma que sempre houve cooperação entre a PM e a Prefeitura. Depois, diz que a PM devolveu as viaturas porque a corporação teria recebido novos veículos do governo do estado, e não por causa da falta de formalização do convênio que impede qualquer reparo nos carros ou nas bases. Após isso, mente ao afirmar que a municipalidade, entre 2005 e 2008, doou um veículo tipo van à polícia e 10 motocicletas. Os inquilinos do Pa-

O DEFENSOR DA SAÚDE ESTÁ DE VOLTA.



Algumas de nossas propostas de trabalho:

Criação de farmácias comunitárias, com padronização de medicamentos para distribuição gratúita dos mesmos, dando ênfase aos medicamentos mais modernos e mais eficientes.

Reformulação estrutural e funcional do atual pronto socorro municipal, com ênfase na instalação de recursos de diagnósticos por imagens, de laboratório de análises clínicas, de enfermaria clínica, de unidade de terapia semi-intensiva e mais profissionais da saúde.

Descentralização do Pronto Socorro Municipal criando novas unidades de pronto-atendimento nos bairros.

Expediente

Diretor de redação Paulo de Tarso Venceslau Editor e Jornalista responsável Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP Marcelo Caltabiano oração Gráfica Talita Marques dos Prazeres talitamprazeres@hotmail.com Impressão Resolução Gráfica

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07 278 549/0001-91

Colaboradores Ana Gatti Ana Lúcia Viana André Santana Antonio Marmo de Oliveira Aquiles Rique Reis Beti Cruz Fabricio Junqueira Glauco Callia losé Carlos Sebe Rom Meiby José Carlos Sebe Bom Meihy Lídia Meireles Lidia Meireles Luiz Gonzaga Pinheiro Paulo Ernesto Marques Silva Renato Teixeira Rogério Bilard Sayuri Carbonnier - de Londres

Colaborado

Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



reco promocional acima é válido, nas citadas participantes da promoção, para carms do grupo A Econômico), retirados na seuta-feira, a partir das 12 horas, e e intrepues até segunda-feira, ás 13 horas. Não indul taxas de proteção, serviços e extras. Pagament co um até 10% sem juns nos carticas de crédio American Express. Visa, Mastercard, Direis Cub International e Redestrop Cietidos emitodas no Basal. Para mais informações, consulter nosa Central de Reservas. Descontos e promocias não asia o amutathos.



Ironia. Propaganda do escritório de engenharia do prefeito Roberto Peixoto, onde onde o serviço é de graça ou por R\$5,00 o metro quadrado, em frente ao imóvel em que está instalada a 1ª Cia que poderá ser desativada

lácio Bom Conselho esqueceram, quase que por encanto, que as motos usadas hoje são de 1999.

"Sou obrigado a dizer que existem inverdades [na nota]", disse o comandante do CPI-1, coronel Sérgio.

Essa mesma nota da assessoria de imprensa da Prefeitura fala sobre um "impasse na formalização geral de um convênio, por haver interpretações diversas de aspectos legais". Mas o Comandante responsável pela PM no Vale do Paraíba e Litoral Norte rebateu: "O caminho [para firmar convênios] sempre foi o mesmo em todos os outros municípios. A posição que nós tomamos foi a correta." Em seguida, o coronel citou exemplos de parcerias de sucesso para, por exemplo, pagar o prólabore para o policial ou para construir uma nova base, como em Caraguá.

Viaturas

Segundo apurou nossa reportagem, dos 14 veículos devolvidos, quatro foram canibalizados e outras dez foram pintados com cor branca e incorporados à frota da Prefeitura de Taubaté. Veículos canibalizados são aqueles desmontados para que suas peças sejam utilizados na recuperação de outras viaturas. CONTATO fez registros exclusivos de duas viaturas entre as sucatas no pátio do Departamento de Obras Públicas (DOP) da Prefeitura. Até o encerramento dessa edição não foi confirmado se as duas viaturas fariam parte do lote que teria sido canibalizado.

Inverdades

A Prefeitura Municipal de Taubaté parece ter se transformado numa autêntica escola de Pinóquios. Acompanhe algumas inverdades colhidas pelo articulista da coluna De Passagem, na pag 10, nestes quase 4 anos de (des) governo.

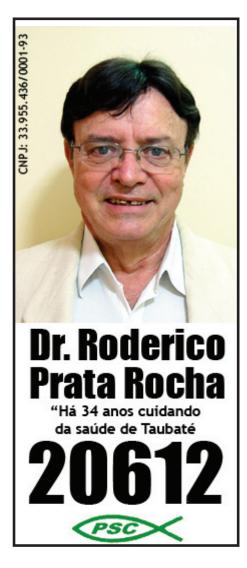
Crítica

Uma das pessoas mais qualificadas para criticar a atual política para a área de segurança pública da municipalidade chama-se coronel Athaíde Monteiro do Amaral. Policial Militar reformado, que trabalhou como diretor do Departamento de Segurança por quatro anos. Ele

assumiu o cargo em 2001, na gestão do ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB), e continuou no cargo depois que o atual alcaide, Roberto Peixoto (PMDB), assumiu em 2005. Foi o antecessor do atual diretor do Departamento de Segurança. Segundo Amaral, as cidades de São José dos Campos e Taubaté iniciaram o serviço 190 no mesmo período, em meados de 2001. Porém, a terra de Lobato se encontra hoje totalmente atrasada, parada no tempo, em relação a São José.

Enquanto Taubaté dispõe de um sistema analógico, mais vulnerável à interferência de bandidos, São José já desfruta de um sistema digital. O próximo passo na cidade vizinha será colocar o sistema GPS, localização por satélite, em funcionamento. Até a polícia do Japão esteve recentemente em São José dos Campos para acompanhar a evolução daquela cidade contra o crime.

E a solução para o atraso? Uma simples parceira entre Prefeitura e Polícia Militar bastaria para transformar em digital o sistema taubateano. "Nós estamos ficando para trás. É um retrocesso inaceitável.", desabafou Amaral.







Fotoreportagem

Por Marcos Limão

Fashion night em Taubaté

Simplesmente impecável! Assim foi a terceira edição do evento promovido pelo Taubaté Shopping, na noite de

segunda-feira, 25, para apresentar as tendências da estação mais quente do ano, versão 2009. O evento, batizado de **"Taubaté Shopping Collection"**, conseguiu reunir no mesmo espaço celebridades do

mundo da moda e da TV como Carlos Casagrande, Fernanda Souza, Théo Becker, Ellen Rocche e Paulo Zulu. O acesso à área de eventos, no piso superior do Shopping, estava decorado com painéis com letras e músicas ecologicamente engajadas. Uma delas, por exemplo, a do mineiro Beto Guedes, dizia: "... Terra, és o mais bonito dos planetas. Tão te maltratando por dinheiro. Tu que és a nave nossa irmã.

O público deliciou-se com o vai-e-vem de gente bonita sobre a passarela. No intervalo, os profissionais da impren-

. Terminada a entrevista, os organizadores haviam substituído o público. Quase que por encanto. Regado a Prosecco, um coquetel inaugurou a segunda etapa da fashion night. E então, apenas os convidados VIPs puderam degustar Paulo Zulu e Ellen Rocche na passarela. Um prato raro na terra de Lobato, que agradou gregos e troianas. Uma beleza de evento. Confira.









SUA NECESSIDADE, NOSSA ESPECIALIDADE











Rua Vilaça, 576 - sala 9 - Centro - São José dos Campos - SP Fone/ Fax: 12 3913-7481 | www.soulan.com.br



























- 1 Mário Ortiz apoia o Padre Afonso. Unirforças é ajudar a cidade a ter uma boa administração.
- 2 Mário Ortiz quer ser o vereador que a cidade precisa, um político experiente, que sabe e que realiza.
- 3 O povo de Taubaté quer uma Câmara dos Vereadores forte, competente e ativa.
- 4 Ser vereador é estar mais próximo do eleitor. Mário Ortiz quer ouvir você: Telefone: (12) 3032 4315 E-mail: falecom@marioortiz25025.can.br
- Mário Ortiz já foi prefeito e sabe o que dá e não dá pra fazer na Câmara.

Quem vota Mário Ortiz vota em quem sabe como faz.





por Paulo de Tarso Venceslau

Palácio Bom Conselho: Escola de Pinóquios

Depois que CONTATO desmascarou o desserviço do monitoramento por câmeras inaugurado com a pirotecnia de propaganda eleitoral enganosa, vêm à tona novas mentiras que revelam a falta de compromisso da Prefeitura com o quesito segurança pública, tão decantada no horário eleitoral

devolução de 14 viaturas que a Prefeitura Municipal disponibilizava à Polícia Militar para suas atividades em Taubaté foi a gota d'água

de uma novela que se arrastava havia mais de três anos,

como mostra a reportagem nas páginas 4, 5 e 6.

As freirinhas da Ordem de São José do antigo Colégio Bom Conselho nunca poderiam imaginar que um dia suas instalações se transformariam em sede da Prefeitura de Taubaté, o colégio passaria a ser chamado de Palácio e a última administração transformaria em uma fonte inesgotável de mentiras de pernas curtíssimas, uma verdadeira Escola de Pinóquios. Vejamos alguns casos.

Mentiras por atacado

Na edição de 218, de abril de 2005, a matéria Boi de Piranha relatava que a concorrência pública direcionada para um único fornecedor de um determinado equipamento para se produzir asfalto a quente. A Câmara Municipal assistiu a um verdadeiro circo protagonizado pelo diretor do DOP (Departamento de Obras Públicas), engenheiro Gérson André de Araújo, o então chefe de Gabinete e presidente da Comissão Permanente de Licitação, Fernando Gigli Torres, o diretor Jurídico Luís Rodolfo Cabral e o então diretor do departamento de Serviços Urbanos, Sérgio Ambrogi Varallo. Suas mentiras estão devidamente registradas pela TV Câmara.

A edição 237 trouxe a reportagem sobre a escandalosa compra de livros com obras pirateadas da professora Maria Morgado, então viva. Foram muitas as mentiras do Palácio Bom Conselho a respeito da produção desse atentado aos intelectuais taubateanos. Infelizmente, após a condenação pela Justiça, um acordo misterioso promovido por um promotor com as partes envolvidas

aliviou a parte do prefeito.

Até CONTATO acreditou na mentira a respeito da construção de um autódro-

mo na terra de Lobato. Na sua edição 244 estampava a manchete Palácio Bom Conselho em Festa na qual afirmava

te "qualquer parceria firmada (para a reforma do canil) e não havendo previsão para seu término. Quanto ao mencionado em alguns jornais, esclarece que não foi outorgado pelo Comando do 5º BPM/I qualquer título de participação ou parceria nesta obra a nenhuma personalidade, como foi citado "Madrinha do

Sem comentários.

Canil", em algumas pu-

Serviço: As edições 153, 154 e 155 trazem uma série "Bom Conselho das noviças rebeldes" com relatos sobre personagens e histórias desse Colégio.

blicações".

sua atenção com o Batalhão da Polícia

Militar". Essa mentira foi desmentida

através de uma nota oficial da própria

Polícia Militar onde consta que não exis-

que até 31 de dezembro de 2005

a Prefeitura iria "disponibilizar, sem penduricalhos legais, a realocação da área, para o mais ambicioso projeto da gestão do prefeito Roberto Peixoto (PSDB): a construção de um autódromo para Fórmula 1. Felizmente, nosso repórter ressalvou que se a promessa não fosse cumprida os empresários poderiam simplesmente abandonar o projeto. Foi o que acabou acontecendo. A mentira tem pernas curtas.

As mentiras, com o tempo, adquiriram um volume assustador. Em março de 2006 a Prefeitura teve o descaramento de patrocinar uma santista para concorrer como taubateana ao concurso de Miss São Paulo. Logo em seguida, estourou o escândalo Iluminatau quando o dinheiro público circulou sem qualquer contabilização, através do então chefe de Gabinete Fernando Gigli, para contas da Prefeitura. Quanta mentira foi

A mentira adquire contornos hilários quando a Prefeitura faz uma reforminha no Parque Monteiro Lobato, reinaugurou como se fosse obra de Peixoto e para completar o Prefeito "inaugurou" um pavilhão com o nome da primeira-dama e lançou uma placa onde se lia "Pavilhão Profa Luciana Flores Peixoto idealizadora e madrinha de todas as crianças de Taubaté". A placa foi retirada depois da reportagem de CONTATO.

Como o uso do cachimbo deixa a boca torta, no dia 20 de agosto de 2008 a professora (do quê mesmo?), segundo release da prefeitura teria recebido "o carinhoso título de Madrinha do Canil da Polícia Militar, uma homenagem pela



Para acabar com a corrupção



Por uma Taubaté mais moderna, humana e livre, em defesa da natureza, da cidadania e da dignidade

A esquerda que não se vende!



PREFEITO: Fernando Borges, 50 VICE: José Marcelo

por José Carlos Sebe Bom Meihy meiconta63@hotmail.com



"Os monstros" e os anjos...

Alguém poderia imaginar que um grupo de jovens autodenominado de "Clube dos Monstros" poderia ter alguma a ver com o CAST – Centro de Assistência Social de Taubaté – e seu Tinho Dias? Só mesmo o mestre JC Sebe para desenterrar essa preciosidade

omo sempre, acordei muito cedo. Li o jornal, ouvi um pouco de música vertendo um bom copo de café em seguida, enchi algumas páginas de meu diário. Antes das 5h30 já estava pronto para enfrentar pesquisas, redações, tarefas de professor, enfim. E comecei alegre por ter a certeza de repartir a vista do computador com o sol que nasceria, segundo informações meteriológicas, às 6h07. E assim o dia se abriu entre a suavidade das cores que animavam minha janela e a discrição das letras estampadas na tela em minha frente.

Tudo corria normal quando, de repente, luziu uma mensagem, vinda do Célio Gualberto. Polidamente, sabendo de minhas ocupações, pedia atenção para uma notícia importante. Em seguida começamos uma troca no MSN e ele foi me informando sobre o estado de saúde dramático de um "ex-monstro". Fiquei triste mediante a piora das condições de um "menino" que me foi muito querido. Na seqüência do lance começamos a "falar" de certas passagens do antigo "Clube dos Monstros".

Outro sol começou a brilhar, agora salpicando o meu canto interior escurecido em lembranças silentes. Convoquei meu lado arqueólogo e procedi a algumas escavações. Mais brilhos.

Na segunda metade dos anos de 1960, andava já preocupado com o rumo da juventude. Instalado o golpe militar, buscava um campo de atuação possível para, no modestíssimo limite de meu alcance, ter algum papel, digamos, transformador. Por esses anos o CAST era uma alternativa de trabalho social que sob a atenta direção do "seu Tinho Dias" atendia zelosamente uma coletividade.

Lembro-me de uma tabuleta na antiga sede, à praça Santa Terezinha, com dizer bíblico que me impregnou: "Ninguém é pobre o suficiente que não tenha o que dar; ninguém é rico o suficiente que não tenha o que receber". Essas palavras colaram nas paredes do meu coração. Eternamente.

Em conversas com "seu Tinho", desenhou-se a alternativa de fazer algum trabalho com adolescentes. Motivado pelo convívio com meu futuro cunhado Paulo Pereba e sua turma, então garotos, juntamente com dois outros amigos, o Zé Roberto Campos e o Dé Manara, resolvemos fundar um "clubinho". Solícito e apoiador, "seu Tinho" nos emprestou um galpão então vazio, onde hoje funciona parte do Departamento de Economia da UNITAU, próximo a Rua Quatro de março. A proposta era simples: por meio de atividades esportivas e sociais, festinhas, passeios, reunir jovens que te-

Tomo sempre, acordei muito cedo. Li riam condições de um dia assumir papeis o jornal, ouvi um pouco de música importantes na sociedade.

Na ocasião, eu cursava a antiga Faculdade de Filosofia, e candidato a professor achava aquela possibilidade prometedora. A par da programação intensa que cumpríamos junto aos meninos e meninas que se agregavam espontaneamente, havia fundamentos éticos e morais que, sobretudo, nos obrigavam a dizer por que trabalhar com aquele segmento e não com pobres, moradores de bairros. Essa definição replicava intenções, pois achávamos que era exatamente este o grupo que mais precisava de atenção, não por carências econômicas, mas pelo desafio frente o futuro. Houve muito apoio. Alguns pais extremaram em ajudas, mas na mesma medida ocorreram incompreensões que nunca foram relevadas. Nas fronteiras desse devaneio, pretendíamos forjar uma fraternidade consistente. Utopia? Talvez sim, mas pró-

pria naquele então.

Entre bailinhos – muitos bailinhos – quermesses e principalmente acampamentos, construímos um fino relacionamento. Eu ainda na casa dos meus verdes 20 anos, pude usufruir de tramas que se armavam nas histórias pessoais e ao longo de décadas me foi dado acompanhar destinos. Eram uns trinta adolescentes que desdobravam suas trajetórias sob o signo de uma ditadura perversa e de desencontros decorrentes de um sistema alienador.

O tempo correu. Nossos destinos se diversificaram. Depois de um convívio de oito anos, fomos distanciando-nos e as relações se esgarçaram. Mas sempre repontava alguma notícia desses jovens. Quando nos vemos – ainda hoje – inaugura-se em mim uma festa e então posso conferir que se o resultado não foi o esperado, em muito, somos testemunhos de um abraço fraterno que nos colocou parceiros acima do bem e do mal, vestígios de um sonho que não cabia naquela realidade.

Ah! Não posso me esquecer de assinalar





"Os Monstros" tínha até um hino: "os monstros, os monstros, os monstros são demais/os monstros, os monstros não monstros maiorais/e monstros, monstros não morreremos jamais". Dói dizer que nem fomos "demais", "maiorais" e que morremos também. Isto, contudo, não anula a fertilidade da tentativa. Essa experiência foi um dos mais emocionantes projetos de minha vida. E me é triste ver monstros virando anjos.



(Associação Protetora dos Animais de Taubaté), uma associação que trabalha em defesa dos animais, há 28 anos, sendo ele o autor de leis municipais de proteção aos animais (Lei nº 188/08 e nº 189/08.

Coligação PV / PC do B

CNPJ: 10.082.713 - 03



por Antônio Marmo de Oliveira Professor Titular da Unitau e Membro da Academia de Letras de Taubaté antonio m@uol.com.br

A crise permanente na educação

crise na educação está deixando de ser uma questão de políticas públicas para se transformar em uma situação permanente. Nossa sociedade ainda não incorporou valores mínimos de justiça social, onde poucos ganham muito e muitos ganham uma miséria. Uma maioria de sobreviventes do mundo e uma minoria poderosa que lembra a nobreza medieval.

Investimentos para serem aplicados em projetos de formação, no financiamento da infra-estrutura escolar e para pagar salários dignos ao magistério, são pressupostos de qualquer democracia avançada e civilizada.

É inegável que, além do contraste econômico e social na educação, existem ainda a consequência natural do desmazelo e da falta de perspectiva do professorado brasileiro: inúmeras foram as propostas e teorias acerca das melhorias na qualidade de ensino e condições de sustento dos educadores. Vale afirmar que o educador também é pai de aluno, cidadão, consumidor, eleitor e contribuinte. Então, por que não promover melhores planos de cargos e salários? Por que não valorizar este cidadão que forma todo um país educando, orientando e informando?

A expansão dos cursos de licenciatura, por seu turno, só seria efetiva se fosse combinada com um programa realista de profissionalização digna dos professores. Esta deveria começar com uma ação regulatória, de alcance federativo, para melhorar significativamente os padrões remuneratórios do magistério nos na do que Estados e municípios, com a colaboração expressiva de recursos da União.

E muito triste o cenário educacional brasileiro. O Brasil vive hoje uma aguda crise na rede básica de educação. Há um sério déficit de profissionais nos estados e municípios. Por exemplo: só no ensino médio faltam cerca de 30 mil professores de física, segundo estudo realizado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), órgão do próprio Ministério da Educação. De 1990 a 2001, apenas 7.216 universitários se licenciaram em física. Até 2010, a estimativa é que outros 15.000 alunos façam o mesmo. Mesmo que cada professor desse aulas em três turnos, não seria possível atender nem 50% da demanda.

O Brasil participou do Pisa - Programa Internacional de Avaliação de Alunos que aplicou testes em estudantes de 32 países. Ficou em último lugar na avaliação que mediu as aptidões de leitura e interpretação de textos, conhecimento e utilização de conteúdos matemáticos e científicos. Além disso, o último Enem - Exame Nacional do Ensino Médio apresentou as médias mais baixas dos últimos três anos.

No Pisa, em que o desempenho dos estudantes foi classificado em cinco níveis de complexidade, o performance dos brasileiros em média ficou no mais básico. Isto significa, por exemplo, que, na leitura de um texto, o aluno soube localizar informações explícitas e reconhecer o tema, mas não teve compreensão pleleu. foi Pisa aplicado a jovens de 15 anos.

Diante da última colocação no Pisa, o MEC declarou que já esperava um resultado ruim. O Ministério atribui muito do mau tado ao fato de haver muitos jovens com escolaridade atrasada, informando que 41,7% dos estudantes brasileiros submetidos às avaliações internacionais encontravam-se na 7ª ou 8ª série. Um aluno de 15 anos que não sofreu repetência em sua vida escolar deve estar

no 1° ano do Ensino Médio.

Podemos ver também como causa do fracasso as dificuldades sociais e econômicas que a maior parte da população enfrenta. Os resultados do Pisa foram muito bons entre os brasileiros que dispõem das melhores condições econômicas e socioculturais — 58% deles tiveram desempenho classificado nos maiores níveis de complexidade.

Pisa e Enem evidenciam o que há tempos é percebido e denunciado por quem se preocupa com a educação no Brasil: o país precisa avançar muito para que sua população em geral tenha acesso a ensino de qualidade. E as explicações e constatações do MEC não diminuem essa questão. Consistem, sim, no reconhecimento de que a crise existe e é grave.

COUNTR

Programação Social

29/08 - Música ao vivo Grupo Porão - 21h

30/08 - Música ao vivo

Tarde Mineira com Banda Dallas e Moda de Viola - 13h

31/08 - Música ao vivo Renato & Germano - 13h







Veridiana, Alex, Odir e Valéria



IB, Presidente Miglioli e Santana



Sr.Flávio, Alice, André, Benina, Flávia, Juliana, Carolina Soares e Junior



Rejane, Celso e Carolina Soares

por Pedro Venceslau



Quem dá mais?!?!?!

Bastidores do "Leilão da Record", que vendeu alguns micos em nome do social



uanto vale o seu reveillon? Difícil dizer, né? Na noite de quartafeira, 27, Cláudia Leite leiloou o fim de ano dela pela bagatela de R\$ 13 mil, dinheiro que será usado em obras sociais. Quem arrematou o "lote" foi a cantora Eliana, aquela dos "dedinhos", lembra? Sorte de Claudinha Leite. Imagine se fosse o maníaco do parque quem tivesse dado o último lance?

Essa e outras prendas foram vendidas durante o leilão "Dia de Fazer a Diferença", da Record. Este colunista esteve no regabofe e se empanturrou de ostras frescas (assim espero...). No início, confesso, fiquei um pouco apreensivo. De repente, me vi cercado por todos os Mutantes da novela mais popular da emissora. Mas deu tudo certo. Ninguém teve a infeliz idéia de botar os dentes para fora ou sair cuspindo fogo.

Quem deu azar foi Luciano Szafir. Nenhuma gata quis comprar por R\$ 10 mil um fim de semana com ele na Ilha de Caras, "com direito a aparecer na revista". No final das contas, um empresário de São Paulo levou a melhor. Vai viajar com ator por R\$ 8 mil.

Beijo do gordo

Caetano estava todo á vontade no estúdio da Globo, na tarde de quarta, 27. Pela 11ª vez ele foi visitar e ser sabatinado por Jô Soares. A primeira foi em 1989 e a última há quatro anos. Como de praxe, lá pelas tantas, o gordo mais famoso do Brasil pediu uma palhinha de "Sampa", sua favorita. Privilégios para poucos, diga-se. Tanto assim que Jô não resistiu e chorou.

O resto da entrevista mais pareceu um encontro entre amigos na sala da casa. Jô e Caetano conversaram sobre a viagem do cantor a Moscou, feita em junho deste ano, e ficaram vendo fotos. Deu um certo tédio nessa hora. Ah, esqueci de dizer que esse colunista estava lá, no estúdio, já que aquele foi o programa de aniversário de 20 anos da atração.

Siamesas

Acabei de ficar sabendo que Cláudia Raia trocará de papel com Giulia Gam na "Favorita". Resta saber quem ficará com Edson Celulari... Epa... será que ninguém vai reparar na diferença entre as pernas das duas?

Em tempo: a expressão "cuspido e escarrado" é uma adaptação livre de "Esculpido em Carrara". Ou seja: a cara do outro...

Suma importância

A assessoria de imprensa de Natália Guimarães, ex-Miss Brasil e ex-Aécio Neves, informa: a bela aproveita a passagem por São Paulo, onde vem gravar a novela "Os Mutantes", para namorar. Quem? o músico do KLB que nunca tira os óculos escuros, claro. Que fique claro: ela não veio aqui namorar o Mutante e gravar com o KLB, e sim o inverso.

Estamos entendidos?

Simplérrima

Chama atenção a humildade da top Naomi Campbell, que está no Brasil fazendo auê. Em entrevista exclusiva ao colunista Bruno Astuto, do popular jornal carioca "O Dia", ela explicou o motivo de ter saído antes de acabar o show de João Gilberto: "Eu não queria causar nenhum tipo de comoção..."

É, foi melhor assim...









Esporte

por Fabricio Junqueira

Na Boca do Gol

Mudancas no estatuto

Mais uma vez a Comissão de Alteração de Estatuto do E.C.Taubaté se reuniu. Compareceram os conselheiros Otávio Alves Corrêa Filho, presidente do Conselho Deliberativo, José Manoel Evaristo, Alfredo Ortiz Abraão, Moacir do Santos e o consultor jurídico Dr. Ricardo Vianna. Mas, ainda não há definição quanto ao tempo mínimo necessário para que o sócio possa se candidatar aos cargos de presidente e vice-presidente.

Otávio Alves Corrêa Filho

O atual presidente do Conselho é o nome mais cotado para assumir a presidência do clube. O próprio me confidenciou que já está acompanhando o Paulista da Série B, próxima competição do Burro da Central.

José Manoel Evaristo

É ou outro nome que também aparece como possível candidato nas eleições de novembro. José Manoel e Otávio são aliados e amigos, um deverá ter o apoio do outro.

Agora falando de futebol....

O Taubaté sub 20 passou mais um vexame no Paulista ao ser humilhado diante do rival São José (5x1) no Martins Pereira. Treze

gols sofridos em dois jogos. E depois querem manter jogadores afastados por terem empresários. Antes jogador com empresário em campo do que passar por tanta humilhação.

Pobre Kiko

O treinador do Taubaté deve olhar para a atual situação da equipe e se perguntar, "onde foi que eu amarrei meu burro?"

Trabalhador

Ninguém pode negar que o técnico Kiko é um bom profissional e que faz o seu melhor. O problema é não ter peças, e pior é ter e não poder utilizá-las.

Ciclismo

O ciclista Thiago José, da equipe Unimed-Taubaté/Nossa Caixa/Feijão Tarumã/ Sedisa/Pedal Bike Shop, disputa na sexta e sábado (29 e 30/08) o Campeonato Brasileiro de Sub-30, em Santa Luzia (MG). O Brasileiro vai contemplar as provas de Estrada e Contra-Relógio Individual (CRI). Thiago, segue com excelente preparo para a prova. Ainda da equipe, Expedito Augusto (Sub-30) e Ricardo Venturelli (Máster) também disputarão o campeonato na modalidade Estrada.



IDONEIDADE

Veja projetos: www.arimathea12533.can.br

2533

Coligação PDT/PRB/PSL com Ortiz Junior



Câmara Municipal de Taubaté

149ª SESSÃO ORDINÁRIA

EXPEDIENTE 19h30min: Leitura da ata da sessão anterior e

de documentos 19h50min: Tribuna livre

Sem orador

20 horas: Palavra dos Vereadores

1. Antonio Angelo Mariano Filippini - PSDB

2. Ary Kara José Filho - PTB

3. Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto

4. Henrique Antônio Paiva Nunes - PV 5. Jeferson Campos - PV 6. José Francisco Saad - PMDB

ORDEM DO DIA 21 horas: Discussão e votação de proposituras

Votação única do Parecer nº 237/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 73/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco do Brasil S/A e dá outras providências (Provias).

ITEM 2

11EM 2

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 13/2008, de autoria dos vereadores Antonio Angelo Mariano Filippini e Orestes Vanone, que dispõe sobre a colocação de placa informativa em obras realizadas pela Prefeitura Municipal de Taubaté.

17EM 3

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 80/2008, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que declara de utilidade pública o Grupo Ação entre Amigos.

Discussão e votação única da Moção nº 61/2008, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de apoio ao Projeto de Lei nº 685/2007, de autoria do Senador Sérgio Zambiasi (PTB/RS),

que desonera as remunerações de férias e dé-cimo terceiro salário. ITEM 5

ITEM 5
Discussão e votação única da Moção nº 62/2008, de autoria do Vereador Antonio Angelo Mariano Filippini, de pesar pela falta de uma política municipal de meio ambiente da cidade de Taubaté que atenda as necessidades atuais e que promova condições para que no futuro tenhamos uma Taubaté ambientalmente sustentável te sustentável.

11 LM 6

1 a discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 1/2008, de autoria da Vereadora Maria Gorete Santos de Toledo, que dá nova redação à alínea "f" do inciso IV do art. 57 da Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 (posicionamento de bocas-de-lobo em relação aos imóveis) aos imóveis). ITEM 7

Continuação da 1ª discussão e votação do Pro-jeto de Lei Complementar nº 4/2007, de aude Lei Comptementar nº 4/2007, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que altera e acrescenta dispositivos na Seção IX, do Capítulo III, do Título VI, da Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 - Código de Ordenação Espacial do Município de Taubaté (dispõe sobre a propaganda comercial no Município) Município).

• Há duas emendas e cinco subemendas.

Discussão e votação única do Parecer nº 271/2008, da Comissão de Justica e Redação, contrário ao recurso interposto pelo Vereador José Francisco Saad contra a inclusão, na Ordem do Dia, do Projeto de Resolução nº 2/2008 (abertura de CEI por requerimento de um terco dos vereadores).

1ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 1/2007, de autoria do Verea-dor Luiz Gonzaga Soares, que dá nova redação

02/09/2008

ao artigo 177 da Lei Orgânica do Município de Taubate (data de elevação de Taubaté à catego-ria de vila). ITEM 10

ITEM 10
Discussão e votação única do Requerimento nº 1055/2008, de autoria da Vereadora Maria Gorete Santos de Toledo, que convoca os Drs. Pedro Henrique da Silveira e João Carlos Barbosa, diretores, respectivamente, dos departamentos de Saúde e Financeiro da Prefeitura Municipal de Taubaté para, em Audiência Pública a ser realizada no Plenário da Câmara Municipal de Taubaté entre os dias 10 e 25 de setembro de 2008, para prestarem esclarecimentos sobre o não cumprimento da Emenda Orçamentária que previa a quantia mensal de R\$ 400.000,00 para que o Hospital Universitário desse retaguarda ao Pronto-Socorro Municipal.

EXPLICAÇÃO PESSOAL
23 horas: Manifestação dos Vereadores
1. Luiz Gonzaga Soares - PR
2. Maria das Graças Gonçalves Oliveira - PSB
3. Maria Gorete Santos de Toledo - PMN
4. Maria Tereza Paolicchi - PSC
5. Orestes Francisco Vanone Filho - PSDB
6. Pollyana Fátima Gama Santos - PPS

Plenário "Jaurés Guisard", 28 de agosto de

Vereador Luiz Gonzaga Soares Presidente

Diário da Amazônia 6

Por Glauco Callia

Os sentidos da ribeira

"Sua palavra fazendo escola, sua verdade fazendo história, sua ausência fazendo silencio em todo lugar, metade de mim agora é assim, de um lado a poesia, o verbo, a saudade do outro, a LUTA, força e coragem pra chegar ao fim, e o fim é belo e incerto depende de como você vê o novo, o certo, a fé que você deposita em você e só"

om de moscas, bem alto e próximo do nariz, boca e ouvidos. Cheiro de som de moscas... choros de crianças,

malocas, etnias misturadas, perdidas, arrasadas, dizimadas...

A poeira levantada pelas hélices da aeronave grudou nas partes descobertas do meu rosto e escorreu suada macacão a dentro... Temperatura: 39, 40 graus. Será a febre ou o calor insuportável?

Os mosquitos patinam no óleo besuntado do repelente que aqui é apenas um placebo. Descobri que ao menos servem para eles escorregarem. Eles não são como os de São Paulo. Não se incomodam que você os mate enquanto sugam todo o sangue de seus capilares expostos.

Você limpa o suor da testa com as costas da mão e nela fica um rastro de restos de mosquito, sangue e sujeira.... Carapanãs, micuins, mutucas têm diversas cores, zunidos diferentes. Mas está quente de mais para reparar neles. Você sente seu próprio suor evaporar e esquentar ainda mais seu rosto.

A blusa de baixo do macacão já está mais que encharcada e o desodorante se rende ao cheiro vivo do suor...

Estou atendendo os pacientes dentro de uma maloca. O cheiro é de carne defumada. Mas não... não são aqueles belos defumados que eu comprava em Rialto... com pão italiano com queijo brie e presunto de Parma... com um copo de vinho franciscano... sentado vendo as gôndolas, me sentindo pobre olhando a lindíssima vendedora da Cartier.... Fez tanto frio aqueles dias... Mas, não estou em Veneza. Parece imbecil fazer esse tipo de comparação, mas às vezes escapa-se às lembranças quando a situação está difícil. E hoje está complicadíssima.

O teto é feito de caeté trançado, espe-



índios bares. Ficaria lindo num encosto de cadeira naquele café do Cine Vitrine. Seria Cult, como se diz atualmente. Mas aqui é apenas trágico. É a morada perfeita para os insetos barbeiros. É só uma pincelada formando uma ruga negra num quadro de Portinari...

Não é grande a fila de pacientes. O problema é que apenas três navios não são suficientes para atender toda a Amazônia. Não é possível fazer um trabalho coeso que na prática construa algum resultado no médio prazo. O modelo está errado.... Não há dipirona que cure a ausência do Estado...

Estou aqui há 6 meses. Destes, 120dias foram em missões contínuas dentro da mata. Há quem diga que nosso trabalho é heróico. Eu digo que heróico é quem sobrevive aqui e mantém estas fronteiras brasileiras.





Enquanto isso...



Por Renato Teixeira

É assim que se veude[2]

m São Paulo, todo mundo já sabe que o trânsito está às vésperas de um colapso total. Quando isso acontecer, todos irão para casa a pé porque o espaço público estará completamente ocupado por automóveis. As montadoras, que tempos atrás incentivavam os publicitários a criar com liberdade, aderiram ao sinistro "varejão" - anunciam aos berros, como se fôssemos todos surdos, seus produtos tím-

panos adentro. Resultado: quase mil veículos licenciados por dia na capital do estado. É de arrepiar!!! Além do mais, depois de 70 meses de prestações o carro estará um trapo!!

Estamos entrando numa espécie de corredor polonês, muito próximos do "Se correr o bicho pega, se ficar ele te come". Quando as leis não combinam e os homens não se entendem, cuidado com a publicidade. Ela pode gerar uma guerra.

Vi coisas que atentavam contra a saúde pública serem propostas sem o menor constrangimento. Uma

campanha para vender uísque para a juventude, por exemplo.

Os fabricantes queriam o escocês competindo com a cerveja no gosto da meninada. Os publicitários são convocados a agir. Se convencerem, ganham um Leão de Ouro em Cannes. Caso contrário, perdem a conta.

Publicidade deveria ser matéria escolar

em todos os níveis. Não para que sejamos publicitários, mas para compreender o sentido dessa arte que nasceu com o homem.

A igreja Católica é um exemplo de como a comunicação é poderosa. Ela possui o melhor logo de toda a história. Não há quem não conheça a velha cruz. Seu jingle até hoje não foi superado. O sino é o avô do plin-plin da Globo - por sinal o primeiro plin-plin, foi extraído do meu

menos uma vez ao dia e o praticante paga, democraticamente, dando o que pode.

É assim que a publicidade se estabelece dentro da sociedade, criando símbolos interferindo nos costumes, gerando consumo. Se, por um lado, ela pode ser benéfica, como no caso da conscientização sobre a preservação da natureza, por outro pode ser devastadora.

O terceiro Reich é um exemplo cabal

dos efeitos nocivos da comunicação. Goebels, o comunicador de Hitler, de tão publicitário que era, forjou uma das frases mais cruéis da historia da humanidade: "uma mentira contada mil vezes, vira verdade".

O bafômetro passou a ser um aliado em favor da preservação da vida e da saúde de nossos filhos. Por isso, estou do lado da lei e parabenizo a polícia que, reprimindo o consumo de álcool, cumpre seu papel de proteger a sociedade.

Quando acabar a propaganda hipócrita que incentiva o consumo das drogas, cinicamente consentidas, muitos publicitários especializados nesse tipo de contravenção terão que se contentar em vender caipirinha nas praias.

Para encerrar, uma pergunta: a propaganda da cerveja será banida como foi banida a propaganda dos cigarros?



primeiro lp, "Paisagem".

O confessionário é um departamento de pesquisa muito eficiente, porque o camarada quando confessa tem de jurar que está dizendo a verdade.

A missa, pensem bem, pode ser encarada como o espetáculo mais visto de todos os tempos. Praticamente, em todas as cidades do mundo o espetáculo acontece pelo

VIP`s

De Freitas: 13 anos e nova sede



Daniel de Freitas discursa ao lado do filho Diego, coordenador do escritório



André Saiki, ex-presidente da Acit, Valéria Facchini, da Creare, e Marcelo Cabral, da Rede Vanguarda, ladeados pelos De Freitas pai e filho.

Na quinta-feira, 14, foi inaugurada a nova sede do escritório De Freitas Advogados Associados. Quase cem amigos, parceiros e clientes da empresa foram prestigiar seus 13 anos de atuação no mercado empresarial de Taubaté e Região. "Entendemos que não é mais permitido, muito menos tolerável, a ausência de inovação e agregação de valores em qualquer área de atuação profissional, o que, para nós é objetivo inegociável", declarou Daniel de Freitas, advogado sênior, professor da Unitau e um dos sócios.



Daniel e seu filho Diego com Rogério Saladino, um de seus clientes